

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Básica e Secundária de Idães, Felgueiras</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone 255330387 e-mail: secretaria@e-idaes.org</i>

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>29 de janeiro de 2024</i>
Morada da entidade formadora	<i>R. Dr. Machado de Matos, 203 Felgueiras Porto 4650-135 Idães Portugal</i>

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Diretor do Agrupamento: Luís Pereira</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 256 890 327 E-mail: director@e-idaes.org</i>

Relator do Relatório do Operador (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	<i>Luís Pereira, Diretor do Agrupamento</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 256 890 327 E-mail: director@e-idaes.org</i>

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>José Carlos Pereira de Morais</i>	<i>Nelson Maria Abreu Neves</i>
<i>926947916 jmorais@ispgaya.pt</i>	<i>917554408 nneves@ispgaya.pt</i>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	Luís Pereira Nuno Rocha Rui Pires
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	<ul style="list-style-type: none"> • Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação 	Nuno Rocha Rui Pires
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes 	Tatiana Ferreira Cláudia Pacheco Clara Afonso (11 ^º C)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma • 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica • 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente • 1 representante do pessoal não docente 	Clara Vasconcelos António Ferreira Rosa Silva Álvaro Ferreira Vanda Gomes Fátima Teixeira
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade • 1 elemento do órgão consultivo da entidade • 1 dos atuais Tutores da FCT • 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais • 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	Luísa Soares Luís Ferreira Helena Afonso Carla Carneiro Maria Céu Peixoto Paula Almeida
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Luís Pereira Nuno Rocha Rui Pires

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No relatório da equipa de peritos ANQEP onde se atribui o primeiro selo de conformidade à Escola Básica e Secundária de Idães, doravante designado por EBSI, dá conta da aposta da escola numa oferta formativa dos cursos de Técnico de Restaurante-Bar, Técnico de Informação e Animação Turística. Atualmente, a escola oferece ainda o curso de Técnico de Restaurante - Bar e o Curso de Técnico de Turismo, demonstrando uma adaptação a solicitações formativas provenientes do meio onde inscreve e a atenção a uma oferta formativa diferenciada de outras instituições próximas, concorrentes na captação de alunos. A documentação analisada e os conteúdos das conversas havidas nas reuniões da visita *in loco* permitem concluir que o planeamento da oferta formativa se realiza em observância das metas definidas a nível europeu, nacional e regional, seguindo indicações da Comunidade

Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa. A importância da CIM pode refletir-se, por exemplo, no não alargamento da oferta de cursos, como foi o caso do curso de Geriatria, que foi proposto pela EBSI. As reuniões com a direção, outros *stakeholders* internos e com os *stakeholders* externos demonstram um trabalho de comunicação estreito entre a direção da escola e os restantes atores determinantes da oferta formativa, incluindo os parceiros empresariais, permitindo a moldagem de uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Podemos adiantar que foi consensual a opinião recolhida durante todas as reuniões havidas durante a visita dos peritos da ANQEP que as dificuldades de transporte, associada ao êxodo populacional para o litoral, são o principal condicionador do número de alunos e da educação e formação profissional (EFP) oferecida pela escola.

Os fatores condicionadores da captação e manutenção da população estudantil nos cursos de EFP oferecidos pela EBSI são contornados com a aposta numa comunicação próxima com os *stakeholders*, concretamente com os alunos e encarregados de educação, como se pode constatar nas reuniões realizadas no dia da visita de verificação de conformidade. Este esforço de comunicação é materializado nas estruturas elencadas nos documentos estruturantes do agrupamento, com visibilidade, por exemplo, no site da escola, onde se referem: *comunidade; estruturas pedagógicas; órgãos de gestão; etc.*

Durante a visita, foi salientada a proximidade entre os serviços administrativos da escola, representados em reunião por Fátima Teixeira, e a comunidade escolar, e concretamente aos alunos. Uma referência deve ser feita, também, aos Serviços de Psicologia e Orientação, que, e conforme pudemos constatar durante a visita, realizam todos os anos propostas de oferta formativa, depois de ouvidos os alunos. Os SPO deparam-se com o desafio, permanente, de vocacionar os pais para o prosseguimento de estudos dos seus filhos.

Foi-nos confirmado na reunião com outros *stakeholders* internos e com os *stakeholders* externos que são realizadas reuniões entre os *stakeholders* e os docentes/formadores/Técnicos da escola, estruturando uma formação integrada, acrescentando permanentemente conteúdos à EFP oferecida pelo operador. De qualquer modo, sugere-se maior visibilidade às parcerias que se concretizam no âmbito da EFP no site do AE de Idães, associadas aos cursos de dupla certificação. Em explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização, o relatório do operador mencionava

já, e como constatado pela equipa de peritos anterior, uma série de documentos elaborados sob a alçada do Observatório da Qualidade que integra a equipa EQAVET, designada por Equipa de Intervenção e Qualidade, e a Equipa de Autoavaliação. Nos últimos relatórios de progresso anual a equipa EQAVET aparece como interligada à Equipa de Autoavaliação e aos *Stakeholders*, na dependência do Diretor/ Presidente, tendo desaparecido a figura do «Observatório da Qualidade».

Fruto da constituição de um sistema da qualidade alinhado aos referenciais EQAVET, os relatórios de progresso anual – concretamente o que abrange o período até fevereiro de 2024 - apresentam dados concretos para os indicadores: taxa de conclusão global dos cursos (100%); taxa de colocação no mercado de trabalho (93,3%); taxa de prosseguimento de estudos (6,7%); taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso (32,5%); taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso (67,5%). Estes indicadores possibilitam o planeamento de ações de melhoria dirigidas estrategicamente de acordo com a missão e valores do AEI, ou seja, de acordo com o seu projeto educativo, agora com indicadores específicos centrados na EFP. Indicam o que deve ser mantido e o que deve ser alvo de ações de melhoria. Se os indicadores de integração e o feedback positivo dos empregadores e das organizações acolhedoras das Formações em Contexto de Trabalho, é patente a preocupação como aumento de diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso. A normalização de documentação no âmbito do sistema de gestão da qualidade, facilitadora da implementação de ciclos de melhoria contínua, (Planeamento, Intervenção, Avaliação Revisão).

A captação de alunos, também está a ser investida, propondo a realização de iniciativas como o OpenDay 2.0 dos Cursos Profissionais nível IV, um evento multidisciplinar de promoção da oferta formativa dos Cursos Profissionais Técnicos de Turismo e de Restaurante-Bar nível IV existentes no Agrupamento de Escolas de Idães.

2.2 Critério 2

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O anterior relatório realizado pela equipa de peritos EQAVET dá já conta das parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos, que constam dos documentos “Documento Base” e “Plano de Ação”. Assim o AEI destaca as seguintes parcerias: Equipa Formativa CP (monitorização constante do desenvolvimento da tarefa educativa, de acordo com as orientações da equipa EQAVET); Centro de Formação da Associação de Escolas do Vale do Sousa CEFAE’S (levantamento das necessidades de formação da equipa pedagógica que integram o Plano de Formação do AEI); Associações de Pais Encarregados de Educação (implementação de projetos e no desenvolvimento do Plano de Atividades, colaboração na comunicação escola/família colaboração no processo de autoavaliação do agrupamento; ISMAI (Prosseguimento de estudos/Colaboração na formação); Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (acompanhamento de alunos e respetivas famílias em situação de abandono e risco). Grupo de empresas organizações (colaboração na implementação da

componente da Formação em Contexto de Trabalho dos cursos profissionais; Câmara Municipal de Felgueiras (colaboração na implementação e desenvolvimento de Projetos); Junta de Freguesia de Idães (colaborar na implementação e desenvolvimento de Projetos a nível local).

A proximidade ao conjunto de parceiros visa objetivos concretos, que se refletem numa procura grande de diplomados que não chega para satisfazer os pedidos das entidades empregadoras. Efetivamente, durante a reunião com os *stakeholders* externos foi afirmado que a escola tem mais procura de estagiários do que os que consegue distribuir pelas empresas.

Reconfirma-se a conclusão da anterior comissão de que o organigrama do AEI (também presente no “Documento Base” e no “Relatório do Operador” evidência uma organização integrada e participativa sob a alçada do órgão Conselho Geral, sendo que durante a visita nos foi possível verificar, como aconteceu na reunião realizada com a anterior equipa de peritos, um intenso e regular envolvimento dos *stakeholders* internos (a realçar o diretor de turma) e externos que compõem o órgão referido.

Durante a reunião com outros *stakeholders* internos, os relatos referem que o foco é sempre o aluno. Toda a atividade da escola é centrada nos alunos e no seu sucesso, prevenindo o abandono. As reuniões com os *stakeholders* externos dão conta de uma monitorização muito estreita de alunos que se podem incluir em NEE. O acompanhamento de alunos em formação em contexto de trabalho vai para além do esperado, constatando-se a colocação em FCT de um aluno na ilha de Porto Santo. Este trabalho de comunicação estreita entre parceiros e sistematizada nas reuniões trimestrais realizadas pela equipa EQAVET.

A anterior equipa de peritos refere que deveriam existir mais projetos e eventos internacionais. No site do agrupamento estão presentes as nomenclaturas de «projetos» (CLIL; Desporto Escolar), projetos «Erasmus+» (Let’s learn from one another). No sítio web do agrupamento é mencionada a iniciativa «Teacher Training in Berlin», dirigida à formação de professores, e também é mencionada a visita de alunos do ensino profissional a Copenhaga e janeiro deste ano. Estes momentos da vida escolar foram-nos veiculados durante as reuniões havidas, onde se refere também o compromisso da escola com a certificação Erasmus 23-27

por parte do AEI.

O AEI mantém um Plano de Formação ambicioso formado a partir do levantamento exaustivo das necessidades de formação do seu pessoal (docente e não docente), com recurso a formadores internos e externos e em articulação com o CFAE'S. Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expetativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição, tendo em conta o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade para reforçar o desempenho. Estas necessidades de formação basearam-se em critérios internos, mas estão, obviamente, condicionados pela oferta «oficial» de formação.

2.3 Critério 3

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O anterior relatório realizado pelos peritos EQAVET constata já que a avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados. Referimos já que os relatórios de progresso anual – concretamente o que abrange o período até fevereiro de 2024 - apresentam dados concretos para os indicadores: taxa de conclusão global dos cursos; taxa de colocação no mercado de trabalho; taxa de prosseguimento de estudos; taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso; taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso. Estes dados são apresentados para reporte anual e apresentam dados para o triénio 2020/2023, permitindo avaliações de curto, medio e longo prazo, agora facilitadas pelo recurso aos descritores EQAVET. Os indicadores nº 6a): “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho e nº 6 b)3: “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que têm ao seu serviço”, continuam a ser investidos com os resultados de contatos próximos entre *stakeholders*. Recolhemos documentação onde estão presentes questionários de satisfação com o conjunto das atividades da escola, e relatórios de execução dos mesmos. Entendemos que os procedimentos de recolha sistematizada de informação entre *stakeholders*, internos e externos, e que remetam para indicadores de satisfação devem ser alvo de procedimento normalizado no sistema da qualidade, referidos, por exemplo, no manual da qualidade exposto no sitio web institucional.

A recolha de dados para todos os indicadores supracitados implica que os stakeholders internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Por exemplo, a reunião *in loco* com os estudantes permitiu aferir um acompanhamento e preocupação por parte da escola com percurso escolar de cada aluno, referindo os estudantes que lhes são dirigidos inquéritos de satisfação com as atividades realizadas pela escola.

2.4 Critério 4

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Reitera-se a consideração de que o operador de EFP já consolidou a metodologia dirigida à qualidade, de modo a poder apresentar resultados de âmbito global de forma pública mais do que uma vez por ano. Relativamente à disponibilização de informação no site, o AEI elabora relatórios trimestrais para aferir o grau de concretização dos objetivos e metas definidas. As equipas pedagógicas reúnem regularmente para acautelar eventuais situações de desvio, sendo realizado um plano de melhoria que visa suprir as lacunas detetadas. O sistema da qualidade implementado com referenciais EQAVET efetiva ciclos de melhoria continua onde a metodologia de recolha de dados permite a planificação dirigida de ações de melhoria.

Recomenda-se, no entanto, a colocação de dados de acesso e interpretação fácil relativos à oferta de formação e educação profissional, referenciada a cada curso. Esta informação deve apresentar-se a par de uma apresentação de dados de parcerias específicas para os cursos

profissionais, da estrutura matricial dos cursos bem como da apresentação de casos de sucesso formativo nos cursos. Os dados de satisfação dos *stakeholders* devem também constar, em modo de consulta fácil, no sítio web institucional, como forma de publicitação dos cursos de dupla certificação oferecidos pela EBSI.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O processo de Verificação da Conformidade que compreendeu a análise documental e a recolha de informação durante as reuniões que se verificaram durante a visita *in loco*, evidenciou o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de reuniões e contactos informais no decorrer do ano letivo. Referimo-nos, por exemplo, às reuniões de Conselho de Turma, às reuniões do Conselho Pedagógico, às reuniões do Conselho Geral e reuniões da equipa EQAVET, bem como os procedimentos de recolha de feedback e de revisão que fazem parte de um processo estratégico de monitorização e organização do gabinete SPO.

Este conjunto de conclusões havia já sido obtido pela anterior equipa de peritos da ANQEP aquando

da primeira verificação de conformidade com referenciais EQAVET. Encontramos, também, evidências da disponibilização de informação sobre a melhoria contínua oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição. Reiteramos a conclusão retirada pela anterior equipa de peritos de que o conjunto de informação sobre a oferta de formação profissional poderiaser melhorada, por exemplo, com a apresentação de casos de sucesso profissional ou de prosseguimento de estudos para o ensino superior ou testemunhos de formandos sobre as suas experiências de aprendizagem.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O anterior relatório dava já conta do esforço realizado pelo AEI no sentido de implementar um sistema para a qualidade seguindo os critérios ANQEP/EQAVET, nomeadamente pela criação da equipa EQAVET, que implica estrategicamente *stakeholders* internos no sistema de gestão da qualidade alinhado aos referenciais de qualidade europeus para o ensino profissional. Estes *stakeholders* são os efetivadores do ciclo de melhoria contínua, assente na monitorização permanente de dados orientadores da oferta

formativa. Os relatórios de progresso anual consagram a linguagem dos referenciais, apresentando resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET / práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas).

Reitera-se o esforço continuado por parte do AEI reconhece num esforço normalizado pelo sistema da qualidade de recolha, tratamento e apresentação de dados dos *stakeholders*.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Confirma-se o esforço e o compromisso por parte da direção da escola, bem como por parte da generalidade dos *stakeholders*, com o seu sistema da qualidade envolto na linguagem e padrões EQAVET. A estreita comunicação entre os diferentes *stakeholders*, sob da oferta formativa foi evidente, bem supervisionada pela direção. As boas práticas que caracterizam EBSI, e o AEI de uma forma geral, devem ser mantidas, podendo o a proximidade aos alunos e aos encarregados de educação funcionar como a sua principal imagem de marca.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

O resultado da avaliação da Escola é globalmente positivo, no sentido de que a mesma cumpre os vários critérios aplicáveis. Apresentamos algumas recomendações.

- Alargar a presença em projetos regionais, nacionais e internacionais;
- Sobre a organização e conteúdos do sítio oficial do Operador:
 - o A apresentação da oferta formativa de CP deve incluir por curso as empresas FCT, mapas de empregabilidade e de progressão de estudos, testemunhos;
 - o Enriquecer de informação as atividades dinamizadas que remetem para EFP.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito Coordenador)

(Perito)

Porto, 26 de fevereiro de 2024